



EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



O Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Matemática no contexto da Formação Inicial de Professores: alcances e repercussões

Guilherme Oliveira de Souza¹

GD n° 7 – Formação de Professores que ensinam Matemática

Resumo: O presente texto é um recorte de uma pesquisa de Mestrado em andamento, tendo como objetivo apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Matemática na Formação de Professores que ensinam Matemática e no processo de inserção profissional docente. A pesquisa será no formato *Multipaper* e contará com um total de quatro artigos. No artigo 1, iremos compreender a estruturação do Programa Residência Pedagógica por meio de seus editais, buscando evidenciar o movimento de implementação bem como os limites e alcances para a formação de professores de Matemática. No segundo artigo, irei apresentar uma revisão integrativa da produção científica acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica. Já no artigo 3, investigar as possíveis contribuições da participação em subprojetos de Matemática do PRP, em Minas Gerais, para o processo de inserção profissional. Por fim, no último artigo, buscarei analisar as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a formação inicial de professores. A análise e o tratamento de dados serão na perspectiva do Conhecimento Didático-Matemático (CDM) a partir do vínculo dos egressos do PRP com a Formação Inicial deles. O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Palavras-chave: Formação de Professores; Programa Residência Pedagógica; Inserção Profissional

INTRODUÇÃO

O estudo presente neste artigo refere-se a um recorte do projeto de pesquisa que se encontra em andamento na *Linha de Pesquisa 1 – Formação de Professores que ensinam Matemática*, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEDMAT) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Em um cenário atual, de uma constante transformação, a Formação de Professores de Matemática apresenta-se como uma importante e essencial área de formação. Haja vista, percebe-se um elevado número de pesquisadores que se empenham em investigar e produzir trabalhos advindos da área de Formação de Professores que ensinam Matemática.

Quando pensamos nas lacunas que exigem atenção no processo de formação docente, Tinti e Silva (2020) destacam que “a dissociação entre teoria e prática é um exemplo clássico do

¹Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática - PPGEDMAT; Mestrado Acadêmico; guisouza.math@gmail.com; orientador: Prof. Dr. Douglas da Silva Tinti

divórcio entre as licenciaturas e as escolas da Educação Básica.” Em virtude disso, faz-se necessário a minimização dos desafios oriundos do processo de formação docente, em destaque, o de Matemática.

Diante disso, como uma Política Pública de Formação Docente, é criado o Programa Residência Pedagógica (PRP). A nível nacional, em 2017, o Ministério da Educação - MEC anunciou a implantação do PRP, como forma de modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (TINTI; MANRIQUE, 2019).

Portanto, a partir das minhas experiências como residente do programa em destaque e do movimento de implementação do PRP, além de que, “considerando que o Programa Residência Pedagógica (PRP) é um Programa relativamente novo e que ainda há questões a serem investigadas” (TINTI; SILVA, 2020, p. 168) busco compreender sobre o papel que o Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Matemática configura em busca da sua contribuição no processo de Formação Inicial e na inserção de egressos do programa.

Em face do exposto, delineou-se a seguinte questão de investigação: ***Quais as contribuições do Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Matemática na Formação de Professores de Matemática e no processo de inserção profissional de egressos do programa?***

Desse modo, a princípio, definimos enquanto Objetivo Geral: ***Investigar os alcances e repercussões que o PRP tem na Formação de Professores de Matemática e no processo de inserção profissional docente.***

Para atingir tal objetivo, desenharam-se os seguintes Objetivos específicos:

- Compreender a estruturação do Programa Residência Pedagógica por meio de seus editais, buscando evidenciar o movimento de implementação bem como os limites e alcances para a formação de professores de Matemática;
- Apresentar uma revisão integrativa da produção científica acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica;
- Investigar as possíveis contribuições da participação em subprojetos de Matemática do PRP, em Minas Gerais, para o processo de inserção profissional.
- Analisar as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a formação inicial de professores.



METODOLOGIA

Abordagem da pesquisa

O objetivo dessa pesquisa é investigar os alcances e repercussões que o PRP tem na Formação de Professores de Matemática e no processo de inserção profissional docente. Sendo assim, por se trata de uma pesquisa no formato *multipaper*, direcionaremos a pesquisa em quatro artigos, nos quais destacaremos o objetivo de cada artigo.

- Artigo 1: Buscaremos compreender a estruturação do Programa Residência Pedagógica por meio de seus editais, buscando evidenciar o movimento de implementação bem como os limites e alcances para a formação de professores de Matemática.
- Artigo 2: Apresentaremos uma revisão integrativa da produção científica acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica.
- Artigo 3: Investigaremos as possíveis contribuições da participação em subprojetos de Matemática do PRP, em Minas Gerais, para o processo de inserção profissional.
- Artigo 4: Analisaremos as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a Formação Inicial de Professores.

Para cada etapa da pesquisa, a proposta de abordagem será diferente, já que em cada artigo buscaremos responder a objetivos diferentes.

Para a metodologia de análise do primeiro artigo, optamos por uma abordagem do tipo análise documental. Portanto, iremos realizar uma análise quanto aos três editais do Programa Residência Pedagógica na Universidade Federal de Ouro Preto, sendo eles, dos anos de 2018, 2020, 2022.

Já para o segundo artigo, iremos apresentar, por meio de uma revisão integrativa, as produções acadêmicas acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica.

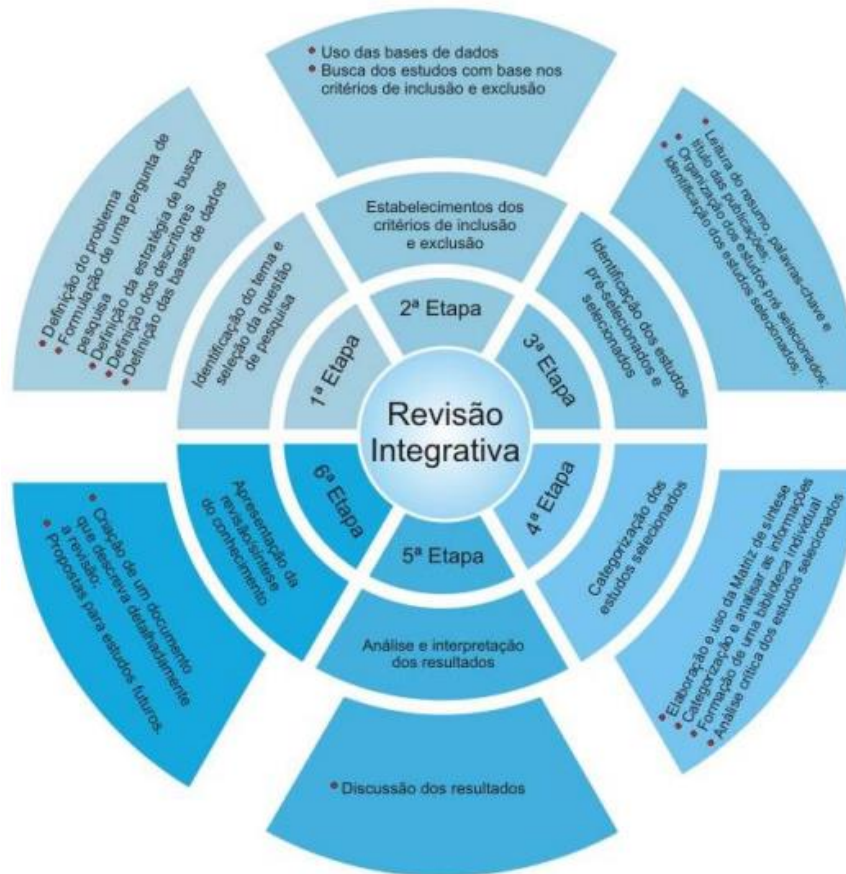
Quando nos referimos a uma revisão integrativa, podemos dizer que essa se baseia como uma metodologia que auxilia na elaboração de revisões de literatura nos estudos organizacionais. Ademais, configura-se como um método no qual propicia a síntese de conhecimentos e a integração da aplicabilidade dos resultados dos estudos analisados na prática. Além do exposto, proporciona uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular que permite também o desenvolvimento de novos conhecimentos alicerçados em outros resultados de diferentes



pesquisas anteriores. Portanto, “a proposta de uma revisão integrativa é responder, de modo planejado, a perguntas específicas” (CALIL; ALMEIDA; TINTI, 2021).

De acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011), a Revisão Integrativa constitui seis etapas de revisão.

Figura 1: Processo da Revisão Integrativa



Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011)

1. *Primeira etapa: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa*

A 1ª etapa caracteriza-se como o pontapé inicial da sua pesquisa. Essa etapa apresenta-se como um norte para o processo de levantamento bibliográfico. Além disso, é aqui que precisamos ter a definição sobre qual problema se irar tratar, além da pergunta da pesquisa.

Definida a pergunta de pesquisa, o próximo passo é a definição dos descritores ou palavras-chave, da estratégia de busca, bem como dos bancos de dados a serem utilizados (BROOME, 2006).



2. Segunda etapa: estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão

Estabelecido o tema e a pergunta de pesquisa por parte do pesquisador, inicia-se a busca nas bases de dados escolhidas, para a identificação dos trabalhos que serão envolvidos no levantamento bibliográfico.

Para Broome (2006), nessa etapa, a escolha dos artigos inicia-se de forma mais ampla e afunila-se em face do que o pesquisador retorna à sua pergunta inicial, pois o movimento de busca na literatura nem sempre se configura como um processo linear.

Além disso, é importante que o autor exemplifique na pesquisa quais foram os critérios que o levaram tanto a inclusão quanto a exclusão daquele determinado trabalho analisado.

3. Terceira etapa: identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados

No processo de identificação dos estudos, cabe ao pesquisador a realização de uma leitura mais criteriosa dos trabalhos identificados, que preliminarmente, ocorrem por meio do título, resumo e palavras-chave, para que, outrora, possa verificar os critérios nos quais foram determinados de seleção e exclusão dos trabalhos. Não tendo os critérios claramente identificados com a primeira leitura, faz-se necessário a leitura na íntegra do trabalho em si.

Ademais, com o encerramento dessa etapa, segue-se para a elaboração de uma tabela apresentando os estudos até então selecionados para a Revisão Integrativa.

4. Quarta etapa: categorização dos estudos selecionados

É nessa etapa que o pesquisador, como destaca Botelho, Cunha e Macedo (2011), tem por objetivo sumarizar e documentar as informações extraídas dos artigos científicos encontrados nas fases anteriores.

Posteriormente, devem estar inclusas nas informações coletadas, tamanho da amostra analisada e quantidade pesquisas, metodologia abordada, mensuração de variáveis, métodos de análise, a teoria ou conceitos embasadores a serem utilizados (GANONG, 1987).

No toante a categorização e as informações, o pesquisador pode utilizar distintos métodos, dentre eles: análises estatísticas; listagens de fatores que mostram o efeito das variáveis ao longo do tempo de estudo; escolha ou exclusão de estudos, entre outros (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).



5. Quinta etapa: análise e interpretação dos resultados

Nessa etapa, o pesquisador fará uma discussão acerca das interpretações que ele obteve com a análise dos textos que foram lidos.

Por meio do exposto acima, em termos de validação de seu estudo, cabe ao pesquisador enunciar claramente quais lacunas foram encontradas na literatura e quais os possíveis percursos futuros outros pesquisadores podem adotar em suas pesquisas científicas (URSI, 2005).

6. Sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento

Para Botelho, Cunha e Macedo (2011), a revisão deve possibilitar a replicação do estudo. Para tanto, dessa forma, a revisão integrativa deve possibilitar informações que permitam que os futuros leitores de sua pesquisa ponderem a pertinência dos processos metodológicos aplicados na formulação da revisão.

Nessa última etapa, o pesquisador apresenta e fundamenta, de forma criteriosa, os principais resultados obtidos no corpus da sua pesquisa. Por fim, essa etapa se caracteriza como “um trabalho de extrema importância, já que produz impacto devido ao acúmulo do conhecimento existente sobre a temática pesquisada” (MENDES; SIVEIRA; GALVAO, 2008, p. 763).

Para a realização do levantamento de dados, optamos pela utilização de algumas bases, como destacado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Bases utilizadas no levantamento bibliográficos e as quantidades de pesquisas

Bases	Quantidade
CAPES	6
BDTD	1
Google Scholar / Dissertações e Teses	7
Google Scholar / Monografia	4
Google Scholar / Artigos	10
Periódicos CAPES	20
XIV ENEM	9
Total	57

Fonte: produzido pelo autor (2023)



Ao analisar as 57 pesquisas, devido a pluralidade dos objetos de estudo, optamos por realizar uma categorização, destacando os focos principais das pesquisas selecionadas, como mostra a Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Categorias definidas quanto ao objeto de estudo

Categoria	Total	%
PRP e a mobilização de conhecimentos docentes / aprendizagem da docência	12	21,05
Reflexões sobre a experiência vivenciada no PRP	11	19,30
Reflexões sobre o PRP	7	12,28
Contribuições do PRP para a formação do professor de Matemática	7	12,28
Identidade profissional	6	10,53
Práticas inovadoras	5	8,77
Aproximações entre o PRP e o Estágio Curricular Supervisionado	3	5,26
Estudos sobre o preceptor	3	5,26
Revisão de Literatura	2	3,51
Subprojetos Interdisciplinares	1	1,75
Total	57	100,00

Fonte: Produzido pelo autor (2023)

O próximo passo nessa etapa é analisar cada grupo de pesquisas, seguindo as categorias estipuladas, e apresentar um panorama geral sobre o que esses estudos apresentam como resultados específicos e gerais.

Para o artigo três, iremos promover a criação de um Grupo Focal em que os participantes (ainda não há definição da quantidade de participantes) serão egressos de algum dos três editais do Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Matemática de Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Minas Gerais.

Já no último artigo, ainda contando com o mesmo Grupo Focal, iremos elaborar alguns questionários e realizar entrevistas com o intuito de verificarmos as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a Formação Inicial de



Professores. Nesse artigo, como foco teórico, iremos investigar os Conhecimentos Didáticos Matemáticos (CDM) que são abordados em Godino (2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento deste projeto, espera-se mostrar a importância que projetos de Política Pública de Formação Docente como o Programa Residência Pedagógica (PRP) possui na Formação Inicial e na inserção profissional dos egressos do PRP – Subprojeto Matemática.

Além disso, apresentar os impactos que o PRP possui, por meio da análise documental de seus editais, ou seja, mostrar uma evolução em termos de alcances e repercussões que o PRP apresentou ao longo da estruturação de seus editais. Por fim, mesmo se tratando de um programa novo (PRP), com implementação no ano de 2018 em IES, apresentar uma crescente pesquisa sobre o PRP e apresentar um panorama de pesquisas no contexto do PRP.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e meta-análise**. 2006. Disponível em: <www.metodologia.org/meta1.PDF>. Acesso em: 01 jun. 2023.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health**, Hoboken, v. 10, n. 1, p. 1-11, Mar. 1987.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

GODINO, J. D. Categorías de análisis de los conocimientos del profesor de matemáticas. **UNIÓN, Revista Iberoamericana de Educación Matemática**, n.20, v.1, p.13-31, 2009.



TINTI, D. da S.; SILVA, J. F. da. Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 151–172, 2020. DOI: 10.31639/rbfp.v13i25.404. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/404>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

TINTI, D. da S.; MANRIQUE, A. L. PIBID: Inserção de futuros professores de matemática no ensino escolar com vistas a minimizar o choque com a realidade. **Linhas Críticas**, 25, e23110. 10.26512/lc.v25.2019.23110. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/23110/21581>>. Acesso em: 01 jun. 2023.



XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática
Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.